

DIA DA REFORMA

TEXTO: JOÃO 8.31-36

As leituras do dia

O Salmo – 46

Este Salmo é uma poesia que tem duas estrofes, seguidas pelo mesmo estribilho. O estribilho pode ser encontrado nos versículos 7 e 11. “O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.”

O tema do Salmo é celebrar a cidade com a qual Deus se comprometeu: Sião. Essa é “a cidade de Deus” por meio da qual Deus quer abençoar o mundo todo. Todos os reinos ouvirão a sua voz.

A primeira estrofe desse hino estimula a confiança em Deus. Ele é refúgio e fortaleza. Não precisamos temer. O texto mostra o contraste entre desastres naturais como terremotos, maremotos, águas revoltas e a tranquilidade que se encontra na cidade de Deus. Na cidade de Deus há um rio que traz alegria. Mesmo que haja ameaças de guerras ou pressões de ordem política, Deus faz ouvir a sua voz nessa cidade e toda ameaça se dissolve.

A segunda estrofe do hino mostra a ação de Deus. Devemos contemplar o agir de Deus. Ele, que é o Senhor dos Exércitos, termina com as guerras. A sua palavra, que sai a partir da cidade de Deus, tem como resultado a paz e a exaltação do nome de Deus por todas as nações.

Esse Salmo, ao longo dos tempos, tem servido de consolo para os cristãos em tempos difíceis. Lutero se inspirou nele quando, no meio da luta da Reforma, encontrou paz nas palavras do Salmo. Esse Salmo foi recitado pelos soldados que sobreviveram ao atentado do 11 de setembro. Eles viram muitos dos seus colegas morrerem na tentativa de salvar os sobreviventes do atentado terrorista. Os que sobreviveram recitaram este Salmo. Muitos cristãos, na hora da dificuldade, buscam consolo nesse Salmo. Deus é seu refúgio e fortaleza.

A leitura em lugar da leitura do Antigo Testamento – Ap 14.6-7

O capítulo 14 de Apocalipse conduz para a visão dos sete flagelos (capítulo 15) que mostram a ira de Deus. No entanto, mesmo em meio às dificuldades, aos flagelos, o evangelho eterno é pregado e traz consolo. O evangelho é pregado em todo o mundo.

Cumpra-se assim a promessa de Deus de que a sua palavra permanece para sempre, como podemos ler em 1Pe 1.25 e em tantos outros textos que repetem essa promessa divina. Deus preserva a mensagem do evangelho em todos os tempos.

A Epístola – Rm 3.19-28

Nessa carta, o apóstolo Paulo começa a expor se é possível alguém ser justo diante de Deus pelas suas obras, pela obediência à lei. E ele resume o que a lei produz já no versículo 19: pela lei todos se tornam culpáveis. Em contraste à culpa, ele mostra que a salvação se alcança pela obra salvadora de Jesus. A lei se contrasta com o evangelho. Se a lei condena, o evangelho salva. O evangelho não elimina a lei, mas traz a salvação que a lei não pode trazer.

Esta é a palavra da graça de Deus, que Deus quer que seja pregada em todo o mundo.

O Evangelho – Jo 8.31-36

O texto do evangelho está numa seção onde é mostrada a crescente oposição ao ministério de Jesus. Os judeus, suas autoridades e lideranças procuram condenar a Jesus. Jesus estava defendendo sua missão e autoridade.

No final do versículo 30, nos é dito que muitos creram em Jesus ouvindo a sua palavra. O texto do evangelho é uma palavra que Jesus trouxe de forma especial para os que creram nele. A recomendação de Jesus é que permaneçam na sua palavra. Essa palavra é a verdade e traz liberdade.

Quando Jesus diz que a sua palavra liberta, os judeus crentes reagem. Eles dizem que nunca foram escravos, ou seja, que não precisam da liberdade. Há no texto uma dinâmica muito clara de lei e evangelho. A lei revela o pecado. O evangelho salva.

A mensagem das leituras bíblicas

Pregar em dias festivos tem uma vantagem e uma tentação. A vantagem é que o contexto da data já dá o tom da mensagem. Por exemplo, num casamento, seja qual for o texto bíblico da mensagem, o pregador vai tocar no tema família. Num sepultamento, a mensagem será de consolo e vai lembrar da ressurreição. A tentação que existe na pregação em datas especiais é não aproveitar a riqueza do texto bíblico para trazer uma mensagem firmada no texto. No Dia da Reforma é muito fácil fazer todos os textos falarem da Reforma e esquecer o texto base.

Evidentemente, os textos bíblicos sendo anteriores à Reforma, não foram escritos para essa data tão importante do calendário. No entanto, também é claro que os textos têm uma mensagem que pode ser adequada para esta data. É esse o desafio do pregado.

Olhando para as perícopes desse dia, um dos temas que perpassa todos eles é que Deus, com sua palavra, traz bênçãos para o ser humano. Sua palavra assegura que ele é refúgio e fortaleza (leitura do Salmo), sua palavra traz consolo mesmo em meio a flagelos (a leitura de Apocalipse), por meio da fé em sua palavra que anuncia Cristo, temos salvação segura, mesmo que a lei nos diga que somos condenados (a leitura da epístola), a palavra de Deus nos traz a verdade e ela nos liberta (a leitura do evangelho).

O tema da pregação

Escolhemos a leitura do evangelho para a pregação desse domingo.

O evangelho lembra que a palavra de Jesus é que traz liberdade. As pessoas nem sempre percebem que são escravas. O orgulho e falsas crenças fazem com que as pessoas não depositem a confiança na palavra de Jesus.

No texto bíblico as pessoas achavam que seriam salvas porque eram descendência de Abraão. Quais seriam falsas crenças que procuram nos afastar de Jesus hoje? Há quem pense que por ser membro da Igreja entrará na glória eterna. Como na crença de que ser descendente de Abraão, o fato de ser membro da igreja não traz salvação. Outra falsa crença é a de que hoje já conhecemos a verdade em outros lugares, não na palavra de Deus. Tem gente que acredita que a mensagem bíblica foi superada pelo conhecimento científico do ser humano. Há muita arrogância em nosso tempo, crendo que o pensamento de nosso tempo é superior ao ensino de Jesus. Aí precisamos novamente

ouvir a verdade que liberta. Diante da palavra de Deus, aprendemos nossa condição de pecadores e a necessidade da obra salvadora de Jesus Cristo. Se permanecermos nessa palavra somos verdadeiramente seus discípulos.

E o que é permanecer na palavra? É sair da escravidão do pecado e ingressar na nova vida.

O esboço

Tema: A palavra de Deus nos traz liberdade

- A. Ela liberta do pecado**
- B. Ela conduz para uma nova vida**

Rev. Erní Walter Seibert